



Sábado, 15 de Setembro de 2018

“Ensina-nos a orar”**ReformaBrasil**

Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-Lhe um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos (Lucas 11:1).

Os discípulos foram muito impressionados pelas orações de Cristo e Seu hábito de comunhão com Deus. Um dia, após rápida ausência do Senhor, encontraram-nO totalmente entregue às súplicas. Parecendo inconsciente da presença deles, continuou orando em voz alta. O coração dos discípulos se comoveu profundamente. Quando Jesus terminou Sua prece, disseram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lucas 11:1). — Parábolas de Jesus, p. 140.

Estudo adicional: O maior discurso de Cristo, pp. 102-122 (capítulo 5: “A oração do Senhor”).

DOMINGO, 9 DE SETEMBRO - 1. LIÇÕES DO PAI-NOSSO

1A) Assim que os discípulos perceberam a diferença entre a oração de Cristo e as orações formais dos sacerdotes, o que pediram a Jesus? Em resposta, que oração modelo o Senhor fez? Lucas 11:1-4.

Lc 11:1-4 — Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. 2 Ao que Ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino; 3 dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano; 4 e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal.

1B) Como Jesus nos ensina a iniciar nossas orações? A quem estamos orando? Mateus 6:6 e 9. O que significa orar em nome de Jesus?

Mt 6:6 e 9 — Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. [...] 9 Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome.

Mas orar em nome de Cristo significa muito. Quer dizer que aceitaremos Seu caráter, manifestaremos Seu espírito e faremos Suas obras. A promessa do Salvador é dada sob condição. “Se Me amardes”, diz, “guardareis os Meus mandamentos” (João 14:15). Ele não salva os homens em pecado, mas do pecado; e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência. — O Desejado de Todas as Nações, p. 668 [grifo nosso].

Orar em nome de Jesus, porém, é mais do que simplesmente mencionar Seu nome no começo e no fim da oração. É orar de acordo com o sentimento e o espírito de Jesus, ao mesmo tempo em que cremos em Suas promessas, descansamos em Sua graça e fazemos as Suas obras. — Caminho a Cristo, pp. 100 e 101.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO - 2. CONDIÇÕES PARA OBTER RESPOSTAS

2A) Quais são os requisitos para que nossas orações sejam respondidas? 1 João 3:22; Mateus 21:22.

1 Jo 3:22 — E qualquer coisa que Lhe pedirmos, dEle a receberemos, porque guardamos os Seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à Sua vista.

Mt 21:22 — E tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis.

Todas as promessas de Deus são feitas sob condições. Se fizermos Sua vontade, se andarmos na verdade, então poderemos pedir o que quisermos e receberemos. Enquanto tentarmos, com todo o empenho, ser obedientes, Deus ouvirá nossas súplicas; mas Ele não nos abençoará se formos desobedientes. Se decidirmos desobedecer aos Seus mandamentos, poderemos repetir: “Fé, fé, apenas tenha fé!”, e a segura Palavra de Deus dará a resposta: “A fé sem as obras é morta” (Tiago 2:20). Semelhante fé será apenas “como o metal que soa ou como sino que tine” (1 Coríntios 13:1). Para que possamos receber os benefícios da graça de Deus, precisamos fazer a nossa parte; precisamos nos empenhar fielmente e produzir frutos dignos de arrependimento. — Fé e obras, p. 47.

2B) Qual é nosso dever para com os que estão em necessidade à nossa volta? Provérbios 3:27 e 28. Como nosso comportamento em relação aos necessitados reflete sobre nós?

Pv 3:27 e 28 — Não negues o bem a quem de direito, estando no teu poder fazê-lo. 28 Não digas ao teu próximo: Vai, e volta, amanhã to darei; tendo-o tu contigo.

Deus exige que você abra bem sua mão para os carentes, e tenha a mais terna compaixão pelos aflitos, ou pelos que passam por necessidade. Se você der as costas indiferentemente ao clamor deles, com toda a certeza o Senhor rejeitará sua oração, e não o ouvirá em sua angústia. — *The Review and Herald*, 6 de outubro de 1891.

2C) Como Deus quer que cooperemos com Ele em ajudar a outros? 1 Coríntios 3:9.

1 Co 3:9 — Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

Somos cooperadores de Deus. Você não deve cruzar os braços e se sentar à espera de uma grande ocasião a fim de realizar uma grande obra para o Mestre. Não despreze o dever que está à sua frente, mas aproveite as pequenas oportunidades que surgem ao seu redor. — *Fé e obras*, p. 47.

Devemos encorajar [os aflitos] a fazer algum esforço por aqueles que estão ainda mais necessitados. As trevas serão dissipadas de seu próprio coração enquanto tentam ajudar a outros. À medida que tentamos confortar nosso semelhante com o consolo com que nós mesmos somos confortados, a bênção nos é devolvida. — *A ciência do bom viver*, p. 256.

TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO - 3. POSTURAS ADEQUADAS EM ORAÇÃO

3A) Que exemplos bíblicos de pessoas se ajoelhando para orar indicam essa posição como um dever e um privilégio? 1

Reis 8:54 e 55; Efésios 3:14.

1 Rs 8:54 e 55 — Sucedeu pois que, acabando Salomão de fazer ao Senhor esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para o Céu, se levantou de diante do altar do Senhor, 55 pôs-se em pé, e abençoou em alta voz a toda a congregação de Israel, dizendo: [...].

Ef 3:14 — Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. (Versão Almeida, Revista e Corrigida, 1995).

Tanto no culto público quanto no particular, é nosso dever dobrar os joelhos diante de Deus quando oferecemos nossas súplicas a Ele. Essa atitude demonstra nossa dependência do Senhor. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 312.

Jesus, nosso Exemplo, “pondo-Se de joelhos, orava” (Lucas 22:41). De Seus discípulos está registrado que também se ajoelhavam e oravam (Atos 9:40). Paulo declarou: “Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (Efésios 3:14). Ao confessar diante de Deus os pecados de Israel, Esdras se ajoelhou (Esdras 9:5). Daniel “três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus” (Daniel 6:10). — *Profetas e reis*, p. 48.

3B) Qual era a postura de Elias quando orou pela chuva? 1 Reis 18:42. Quem mais orou em posição semelhante, e por que essa atitude não é adequada para o culto público? Mateus 26:39.

1 Rs 18:42 — Acabe, pois, subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo e, inclinando-se por terra, meteu o rosto entre os joelhos.

Mt 26:39 — E adiantando-Se um pouco, prostrou-Se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.

Contemplem [a Cristo] avaliando o preço a ser pago pela alma humana. Em Sua angústia, agarra-Se ao solo frio, como Se isso O impedisse de ser separado de Deus. O gélido orvalho da noite cai sobre Seu corpo prostrado, mas não presta atenção a isso. De Seus lábios pálidos vem o amargo clamor: “Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice”. Mesmo assim, acrescenta: “Todavia não como Eu quero, mas como Tu queres” (Mateus 26:39). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 687.

Há grande perda no culto em família quando a pessoa que ora inclina o rosto e fala com uma voz baixa e fraca, como se estivesse se recuperando de uma longa doença. [...] A oração desse tipo é adequada para o aposento particular, não para o culto público; pois a menos que as pessoas reunidas consigam ouvir o que é dito, não podem dizer “Amém!”. — *Christian Education*, p. 127.

3C) Qual foi a postura que Jesus pediu ao povo antes de render graças pela refeição? João 6:10 e 11.

Jo 6:10 e 11 — Disse Jesus: Fazei reclinar-se o povo. Ora, naquele lugar havia muita relva. Reclinaram-se aí, pois, os homens em número de quase cinco mil. 11 Jesus, então, tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos que estavam reclinados; e de igual modo os peixes, quanto eles queriam.

QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO - 4. ORANDO COM UM ESPÍRITO SUBMISSO

4A) Como podemos demonstrar submissão a Deus em nossas orações? 1 João 5:14 e 15.

1 Jo 5:14 e 15 — E esta é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. 15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que Lhe temos pedido.

Diz Jesus: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o receberéis e tê-lo-eis” (Marcos 11:24). Há uma condição para essa promessa — que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é a vontade de Deus nos purificar do pecado, tornar-nos Seus filhos e nos capacitar para viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que havemos de recebê-las, e agradecer a Deus por tê-las recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e nos apresentar diante da Lei sem remorso ou vergonha. — A fé pela qual eu vivo, p. 141.

Seja qual for o caminho apontado por Deus, qualquer que seja o caminho que ordene aos nossos pés, é o único seguro. Devemos nutrir diariamente um espírito de infantil submissão, e orar para que nossos olhos sejam ungidos com o colírio celestial a fim de que saibamos distinguir as indicações da vontade divina, para que nossas ideias não se tornem confusas, pois nossa vontade parece controlar tudo. — Para conhecê-lo, p. 249.

4B) Como Maria demonstrou submissão a Deus? Lucas 1:38. Como podemos assumir a mesma atitude?

Lc 1:38 — Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a Tua Palavra. E o anjo ausentou-se dela.

4C) O que anda de mãos dadas com a verdadeira submissão? Tiago 1:6.

Tg 1:6 — Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento.

Como mordomos da graça do Céu, devemos pedir com fé, e então aguardar confiantes a salvação de Deus. Não devemos tomar-Lhe a dianteira, tentando em nossas próprias forças conseguir aquilo que desejamos. Em Seu nome devemos pedir, e então agir crendo em Sua eficiência. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 467.

Nossas desanimadas e indiferentes orações não nos trarão retornos do Céu. Ó, precisamos levar avante nossas petições! Peça com fé, aguarde com fé, receba com fé, alegre-se na esperança, pois todos os que buscam, encontram. Seja fervoroso nesse ponto. Busque a Deus de todo o coração. — *Nossa alta vocação*, p. 131.

A fervente oração do justo nunca se perde. A resposta pode não vir de acordo com o esperado, mas virá, porque a Palavra de Deus está empenhada. — *Ibidem*, p. 134.

QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO - 5. QUANDO ORAR

5A) Quantas vezes deveríamos orar durante o dia? Salmos 55:17.

Sl 55:17 — De tarde, de manhã e ao meio-dia me queixarei e me lamentarei; e Ele ouvirá a minha voz.

5B) Deveríamos limitar nossas orações a apenas esse número de vezes? 1 Tessalonicenses 5:17.

1 Ts 5:17 — Orai sem cessar.

Não há tempo ou lugar impróprios para elevar uma prece a Deus. [...] Em meio à multidão, durante uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido rogando a direção divina, como Neemias fez ao apresentar sua petição perante o rei Artaxerxes. — *Caminho a Cristo*, p. 99.

Podemos falar com Jesus enquanto andamos pelo caminho, e Ele diz: “Estou ao seu lado”.

Podemos comungar com Deus em nossos corações; podemos andar na companhia de Cristo. Quando envolvidos em nossas atividades diárias, podemos exprimir o desejo do nosso coração, ainda que inaudível aos ouvidos humanos; mas essa palavra não pode morrer em silêncio, nem ser perdida. Nada pode sufocar o desejo da alma. Ele se eleva acima do barulho da rua, acima do ruído das máquinas. É com Deus que estamos falando, e nossa oração é ouvida. — *Obreiros evangélicos*, p. 258.

SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como devemos viver se oramos em nome de Jesus?
2. Quando Deus atende a oração?
3. Por que devemos nos ajoelhar diante de Deus em nossas rotineiras orações públicas e particulares?
4. Como podemos orar com um espírito submisso? Que respostas estaremos dispostos a aceitar?
5. Como podemos orar a Deus enquanto estamos ocupados em nossas atividades diárias?